

Amái a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse á justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 24 DE JANEIRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E  
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 305

O psicólogo que pretenda estudar o drama humano, que para nós é sempre e unicamente *espiritual*, sem precisar correr pelas infinitas e populosas artérias do Rio de Janeiro, nas quais se cruzam e se chocam criaturas tão desvairadas por mil sinais de dores, de desilusões e também de esperanças, apenas carece de dar um passeio pelos jardins públicos, tanto á noite como de manhã.

De noite verá deslizarem sombras solitárias, que manifestamente demonstram uma ânsia quasi amedrontada de enfiar-se nas trevas, ânsia própria dos que não têm féto: de manhã encontrará alguma creatura que se atrasa nos assentos dos jardins públicos por necessidade de sol, de luz, de caridade. Estes últimos são de preferência restos de existências vividas descuidadamente, como sob o peso misterioso de um passado remoto, esquecido...

Para ambos os protagonistas do drama humano (que para nós é *espiritual*) vigora inflexivelmente a lei de "*causas e efeitos*". Nada acontece sem ter uma razão de ser, ou melhor, de provir de um fato precedente. Como? Nenhum dos psicólogos, dogmáticos, fatalistas, etc., saberá intuir este fato, sem que seja um adepto convicto e racional das *doutrinas espiritas*, ás quais nós nos honramos de pertencer, mesmo si o escárnio nos acompanha implacável e desdenhoso. Mas nós já sentimoos compaixão pelos escarnecedores e continuamos a nossa marcha através os assuntos individuais a estudar e a confortar.

A nossa missão se acha traçada e não ha recuo possível!

Ha poucos dias, num jar-

## Sua Magestade

dim público desta metrópole, o meu olhar se fixou sobre uma mulher realmente esquisita.

Entra no jardim vagarosamente, trazendo debaixo do braço esquerdo uma pequena trouxa embrulhada em papel de jornal. Assenta-se quasi sempre em um banco perto de um grande tanque e lá se deixa ficar por longas horas, até o anoitecer, para desaparecer então, também a passos lentos, em um qualquer beco do jardim. Donde vem e para onde vai? Está aí o mistério...

E' antes gorda do que magra, com um aspéto de matrona, fartas madeixas aneladas e já completamente brancas, pelo que penso que deve orçar pelos sessenta e cinco, setenta anos. Roupas modestissimas, porém muito assediadas: não estende a mão á caridade pública, esperando que algum transeunte a encare para significar-lhe com os seus grandes e expressivos olhos de que... não fica aí o dia todo sem arredar pé sem um fim piedoso! E a caridade de fato não lhe falta, embóra escassamente.

De que sepulcro de vivos virá ela e sobretudo: onde passará a noite? Quisera perguntar-lh'o, mas me falta a coragem, porque naquela estranha velhinha eu entrevi o "*efeito de uma causa*". Sim, porque como resultado de observa-la repetidas vezes, de envolve-la com o pensamento perscrutador, fechando os meus olhos e penetrando no seu passado, conseguí ouvir uma voz que me falou com insistência: *foi purpurada, tratada por "Sua Magestade"...*

A humanidade é um livro no qual cada página revela um potentado falido, ou um futuro potentado a provar... O MESTRE

Meu caro leitor, pensa de mim... o que quiseres, mas a velhinha—é a minha firme convicção—foi em outra incarnação uma creatura de estirpe real. Como cheguei a esta dedução?

Não sòmente do seu todo físico, que ainda e sempre revela os traços de uma matrona de elevada posição social, como também daquele ar que não perdeu nem esqueceu, de "*dolce far niente*", próprio das cabeças coroadas, sem ideais humanos nem espirituais.

O que deveriam ser mesmo para o Espiritismo uma imperatriz, uma rainha e outras tais mulheres *privilegiadas*?

Um exemplo público, grandioso, de esposa e de mãe perante a nação, afirm de que as do povo se espelhassem nas virtudes da mulher excelsa, para imitar e segui-la.

Devemos, portanto, presumir que a "*realza*" é uma prova em grande... estilo do amor, tanto em público como particular, familiar e popular. Mas, desgraçadamente, si lançamos um olhar retrospectivo á História, encontraremos imperatrizes e rainhas que, embóra mantendo-se honestas, jamais pretenderam ser exemplos, perante as nações, de mães e esposas no convívio dos humildes. Mantiveram-se nas alturas por soberba real.

As imperatrizes romanas tiveram fama pelas suas orgias noturnas com as soldadescas, enquanto os seus maridos se divertiam com as amantes. E, coisa mais estranha ainda, tais testas coroadas assim se intitulavam por "*direito divino*".

Do Deus dos pagãos ao dos cristãos, ou mesmo universal, tal direito nunca cessou de ser um monopólio genealógico e ainda hoje contamos (nos dedos, é verdade), algum rei ou rainha que descendem das ilhargas seculares de dinastias antigas e tradicionais. Mas hoje este que se diz "*direito divino*" se acha reduzido a pouquíssimos sobreviventes das revoluções, dos regicídios, das transformações sociais e nacionais em sentido democrático. Porque, si algum presidente, ou presidente, desdenhasse familiarizar-se com o povo, saberiam ambos perfeitamente que do direito (fórmula meramente ocasional dos governantes hodiernos) á liquidação, o passo é pequeno.

O Brasil tem experiência nisso, tanto do tempo do império como da República...

Ora, anteposta a inexistência imperial, ou real, aos deveres públicos e privados de que se acham investidos os coroados, compreende-se perfeitamente a falência *espiritual* dos protagonistas que si não se efétua logo, cumpram-se na incarnação seguinte, sob a forma de miséria, mendicância, etc., quando não tenha sido (exceccionalmente) um emprego dos mais humildes, bastante apenas para viver, sofrer, purificar-se...

E' o caso da "*velhinha*" que vive os últimos dias de sua vida nos jardins públicos do Rio de Janeiro, ignorada por todos ou quasi todos, mas que para nós, espiritas— não se esquivava, porque em nós o estudo mesmo sumário das criaturas especiais com que topamos é realmente um

prazer. E nisto obedecemos á advertência do "*mestre*" (espírito guia que nos acompanha), e que *qualifica a humanidade como um livro em que cada página revela um potentado falido, ou um futuro potentado a provar...*

Exagéro? Não; porque no redemoinhar dos milénios, neste planeta ou em outro, pela lei do conjunto de provas que nós temos de absorver, como escola integral da nossa alma, purpurados todos nós já fomos ou seremos também algum dia.

Nisto está a grandeza niveladora do espiritismo, sobre *papas, imperadores, reis e chefes de governo de toda a especie*, e daí a apresentação rudimentar do Socialismo, por ora apenas fáto material, mais tarde porém, fáto Espiritual, fatal e indiscutível!

E tu minha velhinha, que ignoras o meu presente artigo, tanto como o teu passado, Deus te conceda terminar a tua existência terrena como uma criança que se acha na inconsciencia ignorante da sua falencia espiritual, sonhando unicamente a felicidade eterna.

Não foi por outro motivo que o Cristo queria as crianças junto de si, acariciando-as e beijando-as, porque era nelas que Ele encontrava o esquecimento do passado e a certeza de uma nova vida, primeiro planetária, depois astral, mas sempre de renovação e purificação do espírito. E' daí a sua doutrina, que é hoje a nossa, do "*nascer, morrer ainda, progredir sempre*".

Nesta fé e nesta tua renovação espiritual eu te abraço, minha velhinha, mesmo se foste "*Sua Magestade*".

Não é ironia da minha parte é puramente amor e perdão...

Marlano RANGO D'ABAGONA

## Importante

Um fáto muito simples na aparência, e que se torna bastante significativo para os pensadores, é o seguinte, constatado por mim, várias vezes, no desenrolar das minhas ocupações diárias:— Quando procuramos um objeto qualquer que está sobre a mesa, no meio de muitos outros, olhamos e vemos todos em conjunto; mas se nos esquecermos do objeto que buscamos, não o separaremos dos outros sinão depois de nos lembrarmos dele.

Porque será que, abrangendo a nossa vista todos os objetos reunidos, não temos consciencia daquele que ali também está, mas do qual nos esquecemos?

—E' porque a nossa consciencia reside no espírito e não nos órgãos constitutivos do nosso corpo, mero instrumento do nosso eu psíquico.

Eaquanto a nossa atenção, faculdade do nosso espírito, não se volta para um ponto não temos consciencia dele, embóra visto pelos nossos olhos.

O srs. materialistas deviam estudar este caso com amor, libertos de preconceitos, para tirar dele as conclusões possíveis.

Como este caso ha muitos que estão a desafiar a argucia dos sábios.

Que as suas regias vistas se voltem para eles...

Odilon Ferreira

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos  
1 k. \$700 — 15 ks. 10\$000  
Pedidos ao fabricante  
M. MELLO  
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263  
FRANCA

## Inventário Histórico

O espiritismo não é uma ciência no termo, como alguém ousa afirmar. De ha muito que ela é conhecida. Kardec, nome engastado na auréola da virtude, aprendeu em Cristo o heroísmo da caridade, bebeu no Evangelho

luzes para a intelligência e nos seus exemplos a bondade para o coração, e mostrou, com toda a clarividência, que a moral de Cristo é superior a todas as outras.

Platão, apesar da sua moral considerada tão pura, não se elevou até á concepção de uma Democracia moral e livre.

Legisla como Licurgo, o abortamento das mulheres e a degolação das crianças mal conformadas.

Cristo, o proféta da verdade, que pregou a fraternidade contra o egoísmo, abria-lhes sobre as cabeças as mãos cheias de bênçãos, envolvia-as no fulgor celeste do seu olhar, acalentava-as num sorriso que era uma aurora feita do esplendor da sua alma. Tinha palavras de uma doutrina re-

dentora, sinceramente prégada á luz do dia. Era a música do céu no caminho maior de um amor humano. Figura que se levanta sobre toda a civilização, figura que nos mostra que vivemos ainda sob o seu manto, e esperamos dormir o sono da morte nos seus braços.

Mostrou que o reino de Deus é do espírito. Ora, o espiritismo ensina, sem rodeios nem circunlóquios, a sua doutrina. Toma o Evangelho e dá conselhos, e edifica corações e consola desgraçados e enxuga lágrimas e moraliza povos e fraterniza raças. A ciência é insaciavel no saber, o espiritismo paciente no evangelizar. A ciência inventa, o espiritismo edifica.

Cont. na 4a. página

**FARMÁCIA MODELO**  
 o modelo das  
**FARMÁCIAS**

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu último estôque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO FRANCA

**XENOGLOSSIA**

(E. Bozzano—"Xenoglossia")

**CASOS XVIII e XIX.**—São dois episódios em língua russa, tendo assistido ao segundo uma senhorita a quem era familiar essa língua. Assim os descreve Florizel von Reuter:

O primeiro caso ocorreu a 11 de agosto, em presença de duas moças hebréas: Miss Minna Echemann e Dorothy Schapira. Esta nasceu na Rússia, porém sua família emigrara para a América, contando ela dois anos apenas de idade. Há poucos anos, morreu-lhe o pai.

Muito embora ao lado das frases em russo eu coloque as respectivas traduções, fique entendido que nenhum dos presentes conhecia a língua russa, nem mesmo Miss Schapira, que já mais em sua casa ouvira falar sinão o inglês e o hebraico.

Mal o "Indicador" começou a mover, perguntámos: "Como está presente?"

R. — "Ja etah" (Sou eu).  
 P. — Quem és?  
 R. — "Ja ahtays" (Sou pai).  
 (Nota do tradutor: Em russo, o mitem-se os artigos.)

P. — Com quem desejas falar?  
 R. — "Dahch me" (Com filha minha). — (Nota do tradutor: "Com minha filha" seria mais natural, embora a outra expressão não seja incorreta.)

P. — É russa a língua em que escreves?

R. — "Da" (Sim). "Etah menyah oshien rohdooeyt". (Dá-me grande prazer o escrever). "Kak ya schahsleep". (Sinto-me feliz com isso).

P. — Serás o padre Stanislow?  
 R. — "Nett". (Não).

Disse eu: Sinto inenjo; mas não compreendemos o russo.

R. — "Neecheevo". (Não importa).

Observou Miss Schapira: "Tenho vaga lembrança desta palavra".

R. — "Ahtays" (Pai). Palavra que ninguém compreendeu.

Perguntou Miss Schapira: "És um espírito sincero?"

R. — "Da Ya preehlo skasahit vam" (Sim; vim dizer-te quem eu sou). "Pahnemayen?" (Compreendes-me?)

Miss Schapira observou: Esta última palavra quer dizer: "Compreendes?" — Perguntei: "És então parente de Miss Schapira?"

R. — "Ahtays. Duch me" (O pai (seu). E' minha filha). "Prashchaita". (Adens.)

Em seguida, a mesma entidade passou a exprimir-se em inglês, dizendo: "Creio que os pús em grande embarço."

Perguntei: "Mas, afinal, quem és?"

R. — "Já duas vezes o escrevi. Dorothy (Miss Schapira) deve levar para casa tudo o que escrevi, afim de que seja traduzido por Ma."

P. — Por quem?  
 R. — Por sua mãe.

Miss Schapira — Dize-me, porém, quem és.

R. — Não te lembras de como se diz "pai" em russo?

(Miss Schapira fez notar então que seu pai fora sempre muito amigo das brincadeiras de surpresa e concordou em que a personalidade que se manifestou era tipicamente etc.)

Esse o primeiro episódio. A 21 de agosto de 1926, visitou-nos uma senhora, ainda moça, chamada Jenia Blumfeld, que vivia por muitos anos em Riga. Foi quem traduziu a mensagem acima transcrita. Quis que ela assistisse a uma experiência análoga.

No dia seguinte, o meu "Espírito guia", Nicolau, escreveu pela minha mão: "Pedirei a um russo meu amigo que escreva na sua língua. Não posso prometer, mas espero que o faça."

Quando, naquela noite, nos dispúnhamos a tentar a prova, Nicolau abriu a sessão, escrevendo pela minha mão: "O amigo de quem falei está aqui. Primeiro, escreverei ele; depois, intervirei eu."

Assim minha mão tomou do "Indicador", o ponteiro imediatamente ditou: "Devo escrever em alemão ou em russo?"

Respondi que desejava escrevesse em russo e logo foi ditado: "Dobry večer". (Boa noite).

Depois, foi escrito: "Pahnemayeti" e Miss Blumfeld explicou que a palavra significava: "Compreendeste-me?"

Seguiram-se as palavras: "Y mine zdes nrah veetsa". (Miss B.) Isto quer dizer: "Estou satisfeito por me achar com vós esta noite."

Em seguida, foi ditada alguma coisa que anotei assim: "Ya peetakti".

Miss B.: Não conheço esta palavra.

R. — (Em alemão): "Quer dizer: feliz."

Miss B.: Pelo que sei, a palavra feliz é "Schastleevy".

R. — "Ya ooveren itamshta gabharyoo". (Eu sei o que digo).

Miss B.: Como quer que seja, nunca ouvi tal palavra.

R. — "Neecheevo". (Não importa). "Prashsteete". (Perdoa-me). "Poznah". (E' tarde).

Miss B.: Não me lembro da palavra "Poznah".

R. — "Kakoisram"! (Que vergonha!) (Dito sarcásticamente). "Onstal".

Miss B.: Isso quer dizer: "Estou cansado".

Depois foi escrito: "Spakoiul noochee". Exclamou: "Oh! isto quer dizer—boa noite, pois que já o padre Stanislow o escrevera. E, logo, dirigindo-me á entidade que se comunicava, disse: "Viramente agradecemos a tua visita e quanto escreveste."

R. — "Ochen blagahdaren". (Ficote muito obrigado).

Houve uma pausa. Tomei do lapis e imediatamente Nicolau escreveu: "E' muito fatigante para um Espírito escrever em língua que o médium ignora."

O "Indicador" voltou a ditar: "Poznah" significa: "E' tarde."

Miss Blumfeld exclamou: "Maravilhoso! Eu esquecera inteiramente essa palavra, mas a sua tradução fez que me recordasse dela."

Perguntei então: "Que significa "Peetakti"?"

R. — "Como pronuncias a palavra! "Paysakt" quer dizer "feliz" ou "contente".

P. — Quem és?  
 R. — O tradutor.  
 Em suma, não chegámos a determinar o significado da palavra "peetakti" ou "paysakt". Si fosse "payfakti" significaria "pequena moeda".

**PELOS CENTROS ESPÍRITAS**

**Centro Espirita Francisco de Paula Vitor**  
 TAMBAÚ — S. Paulo

Em data de 6 do corrente foi eleita e empossada a seguinte Diretoria para reger os destinos deste centro, durante o ano de 1935:

Presidente, José Pereira da Silva Prado; Vice dito, José Trautwen; 1º. Secretário, Sebastião Neves; 2º. dito, Luiz Zumbteim; 1ª. Tesoureira, D. Emilia de Sousa Spinola; 2ª. dita, Srta. Argemira de Sousa Machado; Fiscais de Sindicância: João Pedro Nepomuceno e José Lameiga; Fiscais de Contas: António Klink e E. nandina Klink; Procurador, José Ferreira Filho; Bibliotecário, Francisco Trautwen; Zeladoras: Snras. D. Julia Tonata, D. Maria Trautwen e D. Inácia Damasceno.

**Centro Espirita João Batista**

IBIÁ — Oeste de Minas

Foi eleita e empossada a nova diretoria que terá de gerir os destinos deste Centro no ano de 1935, a qual ficou assim organizada:

Presidente, Sebastião Silva; Vice idem, António Marques Silva; 1ª. Secretária, D. Florina Cruz; 2º. idem, Alfredo Silva; 1º. Tesoureiro, Itamar da Silva Carvalho, reeleito; 2º. idem, José Fernandes; Zeladora, Maria Lemos de Carvalho.

**Centro Espirita Viana de Carvalho**

MACAÛBAS — Neves — S. Paulo

Este centro comemorou o natal de Jesus com uma sessão magna, organizada pela sua Diretoria.

Depois da prece inicial pelo Presidente, deu-se início á parte comemorativa do natalício do Mestre, notando-se uma grande assistência de confrades e visitantes.

Usaram da palavra os confrades Felix Alonso, Pedro Vicente, J. A. Casimiro, Diogo Pajares e as confradeiras snras. Corina Casimiro, Eliza Casimiro e Emilia Casimiro. Recitaram poesias as meninas Teresa Casimiro, Carmem Bilia, Adelina Bilia, Maria Alonso, Madalena Alonso e Ana Romeiro.

A sessão terminou com uma prece de agradecimentos ao Pai e a Jesus.

**O Natal em Monte Verde**

A data do natalício do Mestre foi comemorada em Monte Verde, com grande jubilo.

**Pensão Santa Terezinha**

Casa de primeira ordem Ótimas acomodações para as exmas. famílias e snrs. viajantes

SOB A ZELOS A GERENCIA DE JOÃO MARTINS DO VALE

ACEITAM-SE PENSIONISTAS ASSEIO RIGOROSO

Rua Saldanha Marinho, 373 FRANCA

Às 15 horas houve reunião no Centro local, tendo sido concorridíssima. Fizeram-se ouvir todos os confrades que tomam parte na oratória. Houve também, entremeados com as palestras, múltiplos números de recitativos. Falaram os seguintes confrades:

Saturnino Berbel sobre a data e fazendo uma saudação a Jesus; António Rossi sobre a personalidade do Mestre;

Maria R. Barros discorrendo sobre a imortalidade dos ensinamentos de Jesus e saudando-o;

Olga Rossi Darniz historiando o modo de comemorar este natalício através dos tempos e terminou fazendo um apelo, para que todos compreendessem o que significa esta data, para o espírito;

Ida Rossi Severino saudando. No final de sua oração deixou uma palavra de incentivo, para que todos dessem testemunho da Verdade, certa de que seria o melhor modo de honrar a Jesus.

João Rossi historiando a data, falou sobre a personalidade de Jesus e terminou com uma saudação;

Pedro Severino Junior sobre os benéficos produtos consequentes da difusão da Doutrina Espírita, tendo analisado, primeiramente, o estado em que se achava a humanidade, quando incarnou o Verbo. O orador deteve-se em comparações elucidativas sobre o modo de comemorar a data, terminando com forte apelo, para que todos procurassem, no futuro, aproximarem-se cada vez mais do Mestre.

Dentre as crianças que fazem parte do catecismo, recitaram as seguintes: Nair Perez, Maria Lopes, Maria A. Rossi, Maria Barrossi, Maria, Paulo e Joana Fernandes, Leonor Lopes e Assunção Darniz.

**Centro Espirita "Paz Consolador" e Albergue Noturno**

CASA BRANCA — S. Paulo

Fm reunião do dia 23 do fluente foram eleitos para reger os destinos do Centro Espírita acima, no período de 1935, os membros abaixo descritos:

Presidente, António S. Bastos; Vice dito, Luiz F. Calhau; 1ª. Secretária, Maria do Carmo F. Calhau; 2º. dito, Casemiro Darje; Tesoureiro, Joaquim de Oliveira; Procurador, Sívio Amaral; Zeladora, Maria Bueno Amaral; Zeladora, Maria F. Calhau;

Comissão de Sindicância e exame de contas: João José dos Santos, Manoel Marques Batista, Carlos dos Santos.

As novas Diretorias dos centros acima, enviamos nossos votos de prosperidades.

**Desincarnação**

Desincarnou em Novo Horizonte, dia 21 de Dezembro p. findo, o nosso confrade Júlio das Dôres, que ali residia.

A Diretoria da União Espírita de Itápolis seguiu para aquela cidade, afim de prestar ao falecido os socorros necessários.

Que Deus ampare com seu manto de luz o espírito ora liberto.

ÓTIMAS SÃO AS revistas estrangeiras... Era comum ouvir-se falar assim antes de aparecer

**O Malho**

na sua nova faze, inteiramente reformado. Hoje esse antigo semanario traz a colaboração dos mais notáveis escritores nacionais, as mais lindas fotografias de tudo o que de importante ocorre no mundo, seções bem desenvolvidas de passatempos, modas, concursos, etc. e é impresso pelos processos mais modernos, o que o faz uma das mais belas publicações semanais. Custa em toda parte \$200.

**"Subtilezas"**

O livro cujo titulo encima estas linhas é de autoria do brilhante escritor Almirante Artur Thompson, já bastante conhecido dos nossos leitores pelos seus escritos magistrais, e pela sua atuação desassomburada e ininterrupta desde ha muitos anos em prol dos ideais de fraternidade e liberdade humanas. Do valor dessa obra magistral que elucida altas questões sociais e morais nos reservamos para falar mais tarde com mais vagar, numa resenha sucinta que pretendemos fazer das obras do Almirante Thompson cuja leitura aconselhamos vivamente aos nossos confrades, por serem elas de grande utilidade para o elevamento moral da humanidade.

Entretanto para que os nossos leitores possam avaliar do valor da obra damos a seguir o resumo dos temas mais importantes que a mesma contém:

- I—O HOMEM.
- II—A VERDADE.
- III—A CONSCIENCIA.
- IV—O PENSAMENTO.
- V—A PSICO-ANALISE.
- VI—A EDUCAÇÃO SEXUAL
- VII—O SONHO.
- VIII—A CONCENTRAÇÃO
- IX O CONFLITO CIENTIFICO
- X—A FÍSICA E A MECANICA DE HOJE.
- XI—PLANO ASTRAL E SEUS FENÔMENOS.
- XII—A VIDA ETERNA.

**Delegado de Polícia**

Do nosso bondoso amigo Dr. Marcello de Freitas recebemos um amavel officio em que S. S. nos comunica sua nomeação, em data de 18 do andante, para Delegado de Polícia desta cidade, cargo que já vinha exercendo, interinamente, desde Setembro do ano passado.

Parabéns á população de Franca, pela ótima aquisição.

Ao Dr. Marcello, os nossos sincéros votos de felicidades no espinhoso cargo para o qual vem de ser nomeado, esperando que ele, como zelosa autoridade que é, continue a sua obra de saneamento em Franca.

**CRIADORES**

Lembrai-vos de que uma rém com frieira é uma rém perdida. Salvai o vosso gado com o emprego da

Frieirina Goiana

# LIVRARIA D'A NOVA ERA

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec

- ALLAN KARDEC**  
 O Evangelho Segundo o Espiritismo enc. 7\$  
 O Livro dos Médiuns enc. 7\$  
 O Livro dos Espíritos enc. 7\$  
 O Céu e o Inferno enc. 7\$  
 A Gênese enc. 7\$  
 Obras Póstumas enc. 7\$  
 O que é o Espiritismo broch. 3\$ enc. 5\$  
 O Príncipante Espírita broch. 2\$ enc. 4\$

**DR. BEZERRA DE MENEZES**  
 A Loucura Sob Novo Prisma broch. 3\$

**AMALIA DOMINGOS SOLER**  
 Fragmentos das Memórias do Padre Germano broch. 5\$ enc. 7\$ ed. esp. 8\$

**PAUL BODIER**  
 A Granja do Silêncio broch. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LIMA**  
 A Caminho do Abismo } Cruzada vol. broch. 4\$  
 Senda de Espinhos } Redentora vol. encad. 6\$  
 A Estrada de Damasco }

**ANTOINETTE BOURDIN**  
 Memórias da Loucura broch. 4\$ enc. 6\$

**DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**  
 Marietta broch. 5\$ enc. 7\$

**LÉON DENIS**  
 Joana d'Arc Médiun broch. 6\$ enc. 8\$

O Problema do Sér, do Destino e da Dôr broch. 6\$ enc. 8\$

Depois da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

No Invisível broch. 6\$ enc. 8\$

O Porque da Vida broch. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Sér broch. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma broch. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo broch. 5\$ enc. 7\$

**A. LETERRE**  
 Jesus e sua Doutrina broch. 10\$ enc. 14\$

**ERNESTO BOZZANO**  
 Xenoglossia (Médiun. Poliglota) broch. 5\$ enc. 7\$

Enigmas da Psicomетria broch. 5\$ enc. 7\$

A Crise da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade broch. 4\$ enc. 6\$

**ESTELLITA JUNIOR**  
 As Minas do Sincorá broch. 6\$

**MANOEL ARÃO**  
 O Claustro (romance) enc. 6\$

**CARLOS IMBASSAHY**  
 Os Menezes (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

**VICTOR HUGO**  
 Na Sombra e na Luz (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

Do Calvário ao Infinito ( „ „ ) broch. 8\$ enc. 10\$

**MÉDIUM AQUINO**  
 A Barqueira do Júcar (romance) broch. 5\$ enc. 7\$

**MIGUEL VIVES**  
 Guia Prático do Espírita broch. 2\$ enc. 4\$

**NOGUEIRA DE FARIA**  
 O Trabalho dos Mortos broch. 6\$ enc. 8\$

**ANGEL AGUAROD**  
 Grandes e Pequenos Problemas broch. 5\$ enc. 7\$

**DR. A. LOBO VILLELA**  
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

**COMUNICAÇÕES**  
 Convite á Felicidade broch. 3\$

**DR. PAUL GIBIER**  
 Análise das Cousas broch. 4\$ enc. 6\$

**GUERRA JUNQUEIRO**  
 Rimas de Além Túmulo broch. 5\$ enc. 7\$

Funerais da Santa Sé broch. 5\$ enc. 7\$

**FRANCISCO CANDIDO XAVIER**  
 Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

**CELESTINA ARRUDA LANZA**  
 O Espírito das Trevas (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

**ELIAS SAUVAGE**  
 Miretta (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

**Conde J. W. ROCHESTER**  
 A Vingança do Judeu broch. 6\$ enc. 8\$

**NOSSAS EDIÇÕES**  
**PROF. TEÓFILO R. PEREIRA**  
 Jesus—Corpo Flúídico broch. 3\$  
 Catecismo Espírita broch. cada 1\$ cento 50\$  
 Preces e Explicações broch. cada 1\$ cento 45\$

Enearrégamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (\$500 p/ volume) endereçados á Livraria d'A Nova Era - Cx. 65 - Franca

## EXPEDIENTE

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**  
 Assinatura por 12 meses 12\$  
 " " 6 " 7\$  
**SECÇÃO LIVRE**  
 Preço por linha \$300  
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se  
 Correspondência para a Caixa 65  
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores  
 Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Sífilis — Reumatismo  
**Doenças do Utero — Molestias da Pele**  
**DEPURATIVO SANT'ANNA**  
 (ELIXIR BI-IGDADO)

O melhor preparado para sífilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injeções mercuriais

# FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

## ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecanica a capricho

## R A D I O S

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

## G A R A G E

Esta bem montada garage e officina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

## Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

## FRANCA

## AO CHIC FRANCANO

### ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços  
 Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

## Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS  
 DOENÇAS DE CRIANÇAS  
 SÍFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750  
 (Pegádo ao Instituto Bioterápico) Franca

## Dr. Alpheu Diniz da Silva

MÉDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTE-KAPIA PELVICA)

FRANCA  
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197



Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É facil encontrar um remédio garantido, que podera ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião dentista ODILON J. FERREIRA que lhe dará immediato alívio e a cura com seu uso

Rua Gotaz, 8 — ARAGUARI

## UTERO DOENTE? CÓLICAS MENSTRUAIS? REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incomodos de Senhoras

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

### MANOEL PIZARRO

Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de Vista do Espiritismo broch. 7\$ enc. 8\$

### BITENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cris-tandade broch. 5\$ enc. 7\$

### PADRE MARCHAL

Espírito Consolador broch. 6\$ enc. 8\$

### A. LETERRE

Hiláritas broch. 8\$ enc. 10\$

### ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador broch. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo broch. 6\$ enc. 8\$

### CONAN DOYLE

A Nova Revelação broch. 3\$ enc. 5\$

### GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas broch. 6\$

## NO EXÍLIO (Do «Paraso de Além Túmulo»)

Póde o céu do desterro ser tão belo quanto o céu do país em que nascemos, nada faz com que o nosso desprezemos, acalentando o sonho de reve-lo.

Todo o nosso ideal pomos no anhelo de regressar. E voando sobre extremos, com o pensamento ansioso percorremos nosso amado rincão, lindo ou singelo.

E' o desterro a terra da amargura, de acerba pena ao pobre penitente, de amáro pranto da alma torturada;

a alegria no exílio é desventura, é a saudade na ânsia mais pungente de retornar á pátria idolatrada.

D. PEDRO II

## Inventário Histórico

Cont. da 1a. página

O espiritismo estuda os fenômenos que nos rodeiam, e reconhece que nada se póde fazer sem o auxilio de Deus. Doutrina que faz nascer em nós um profundo respeito pela superioridade da ação que se descobre em todas as causas e na fé implícita nessa uniformidade.

E é por isso que na Europa, a parte do mundo mais civilizada, ele se desenvolve prodigiosamente, mostrando que a igreja de Roma está roída de podridão. O espirita não dobra a cerviz perante a tirania do Vaticano.

Albino Bastos

## O Fantasma de um Cão

O Espiritismo, que abriu uma nova corrente científica no mundo, tomou como um dos capítulos de sua divulgação—a alma dos animais.

A alma dos animais e sua sobrevivência é um dos princípios fundamentais da nova ciência. Não se póde, nem se deve mesmo admitir a alma humana quando se nega a alma dos animais; é um contrasenso, uma formal incoerência.

As considerações espiritas, a este respeito, como aliás acontece com todos os seus postulados, não se fundam em palavras, nem constituem uma hermenêutica de ginástica de palavras e períodos. Elas se baseiam em fatos, fatos inegáveis que ninguém os poderá refutar com bons fundamentos.

A propósito desta propagação, passamos para estas colunas o relato de um caso interessante de manifestação póstuma de um cão, transcrito no livro do Juiz Edmond, muito conhecido no mundo espirita — «Letters on Spiritualism».

«Um dia o cura da aldeia, foi visitar uma senhora, que morava em uma chácara. Este padre tinha um cão muito grande, a quem muito estimava, mas que mantinha preso na corrente devido á sua ferocidade e deploravel caráter. O padre conversava com a dita senhora sobre diversos assuntos, quando repentinamente esta viu o cão entrar no pátio. Imediatamente, ela preveniu ao padre da ocorrência. O sacerdote não podia crer que fosse o seu cão, pois, o havia deixado preso. Mas indo á janela, juntamente com a senhora, ambos viram novamente o cão em frente da casa, depois dirigir-se para perto da janela e olhar o seu dono, enfim, depois de um instante, sair correndo e desaparecer entre o muro.

O cura resolveu voltar imediatamente á casa para se inteirar como havia o cão conseguido fugir. Chegando verificou que a corrente estava intacta, que a coleira não se tinha destacado do pescoço do cão, mas que o «dog» deitado de flanco em sua caseta, estava morto.»

O Juiz Edmond não deu os nomes dos relatores por não ter permissão deles, mas tanto a senhora como o padre eram incapazes de inventar uma «blague» que além de tudo ia de encontro aos seus princípios religiosos.

A propósito deste assunto, recordamos o fato de verem os clarividentes o destaque do *corpo-fluido*, por ocasião da morte, formar sobre o corpo dos moribundos uma nebulosa colorida e que se dissipa após o último suspiro.

Esta constatação é muito falada entre os estudantes do psiquismo, mas nada se tem dito de vidência para os animais agonizantes.

O sr. R. G. Smith, famoso clarividente, levou ao conhecimento de *International Psy-*

## LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts  
Rs. 1\$300

De 15 a 60 Watts—220 Volts  
Rs. 2\$500

só na  
Agência F O R D

*chic Gazette* uma observação sua feita com um cão. E' assim que ele se exprime:

«Quando meu cão Carly morreu, eu me achava perto dele; vi, então, um vapor azul se destacar de seu corpo, tomar a fórma de uma bóla e passar pela janela para desaparecer ao longe.»

Aí está mais um caso digno de estudo para os espiritas e metapsiquistas. Extr.

## Espantosa Comunicação no Tibet

Sob o titulo «Espantosa Comunicação do Tibet» «Natur und Kultur» publica o seguinte:

O psiquiatra londrino Dr. Alexander Cannon, do qual noticiamos em nosso número de Março alguns extranhos comunicados, descreve em seu livro «A Influencia Invisivel», uma aventura com ele ocorrida no Palácio do Grande Lama do Tibet: a ressurreição de um monge tibetano, que durante sete anos esteve em rigidez cadaverica. Cannon diz (citamos de sua obra, Março, 1934):

«...Em seguida entrou uma quantidade de monges, que traziam enormes tochas acesas e tambem, depois de terem se assentado em grande círculo (a sala era redonda) continuaram a cantar. O Grande Lama orava (rezava) e, neste momento, oito homens entraram no aposento, transportando um enorme feretro de pedra. Eles retiram a tampa de pedra e vimos um ser humano que parecia estar morto. Permittiram-me examinar o corpo. Não pude perceber pulsação, tambem não ouvi palpitações do coração; o corpo estava frio como pedra e os olhos tinham o aspeto de pessoa falecida ha mais de 24 horas. Verifiquei a ausencia de respiração por um espelho, que não se turvou. O corpo jazia sem vida como numa sepultura.

Então o Grande Lama proferiu algumas palavras em lingua de mim desconhecida e—vêde ahí!—os olhos do cadaver abriram-se; o corpo toma-

## Camisas

confeccionam-se camisas de seda e tricoline com elegância e capricho

Odete G. Bernardes

Rua Major Claudiano, 1612-Franca

## OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO

(Fundada em 1901 — MOVIDA Á ELETRICIDADE)

VICIENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e fregueses que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a **Rua Coulo Magalhães n. 445 (pegado ao Hotel Marconi)**, onde continúa á inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas prezadas ordens

Presteza e Preços Módicos  
FRANCA — Est. de São Paulo

va aos poucos a posição de quem se assenta. Amparado por dois monges, ele dirigiu seus passos para o Grande Lama, curvou-se e voltou para o seu esquite. Com isto ele não afastou seus olhos nenhum instante do Maior dos Sabios (o Grande Lama). Dentro de poucos minutos, o corpo estava de novo sem vida.

Eu perguntava a mim mesmo, si este homem realmente estava morto, ou si sómente se achava em um estado de transe. O Grande Lama, adivinhando meus pensamentos, disse-me, que o homem de novo estaria «morto» durante sete anos inteiros, e que ele só se levantaria depois dos sete anos. Foi-me dito mais—contar ele alguns seculos de vida e talvez viverá eternamente, si a isto se pode chamar «vida».

## Convite

Do nosso amigo sr. Matusalem de Melo, acatado industrial nesta cidade, recebemos amavel convite para visitar no dia 31 do corrente, quinta-feira, a fábrica de manteiga «Ibiraci» de propriedade do sr. Deocleciano de Melo, residente naquela cidade.

A caravana deverá sair da residencia do sr. M. Melo, ás 8 horas da manhã daquele dia, rumando para a casa do sr. Deocleciano que, prazeirosamente receberá a imprensa francana e aos seus amigos que o distinguirem com a sua visita.

Gratos pelo convite far-nos-emos representar.

## Bóas Festas

Dos snrs. Eugenio Leuenroth e Julio Cosi, fundadores da Empresa de Publicidade «A Eclectica» de São Paulo, recebemos amavel cartão de felicitações, o que, retribuindo, agradecemos.

Dos snrs. proprietários da Marmoraria Artística e Fábrica de Ladrilhos, Irmãos Minervino, recebemos uma excelente folhinha comercial para o corrente ano.

Igual oferta nos fez o sr.

Luiz Pimentel, corrêto representante da Companhia Imobiliária Cosmos.

Tambem os sr. Gordinho Braune S/A enviaram-nos um calendário para 1935.

A todos, os nossos agradecimentos.

## «A Nova Era» em excursão

Seguiu de viagem passando pela Sorocabana, parte da Paulista e Araraquarense, o nosso viajante sr. Guerino Leporace. Esperamos de nossos confrades e leitores a acolhida de sempre ao; nosso representante, o que de antemão agradecemos.

## Eulógio Natal

Em dias da semana passada esteve entre nós o nosso confrade e leal amigo Eulógio Natal, comerciante em Sacramento.

S. S. aqui veio em visita á sua irmã sra. d. Eurides Milta, que está internada no Sanatório Sant'Ana, onde se submeteu a uma delicada intervenção cirúrgica.

## D. Laura Pucci

Faleceu nesta cidade, dia 22 deste, a Exma. Sara D. Laura Pucci, progenitora dos snrs. Vicente Pucci e Guilherme Pucci, nossos prezados amigos, e tia do sr. Ricardo Pucci, diretor do «Commercio da Franca».

Seu sepultamento deu-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Que Deus a envolva em seu manto de Amôr e Luz.

## «CORREIO PAULISTANO»

Jornal moderno, noticioso, completo serviço telegrafico, esmerada secção literaria

## GRANDE CIRCULAÇÃO

Tomem uma assinatura

Agente em Franca

Sebastião Carvalho

PHARMACIA NORMAL

## TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negócio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

## A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA